A PROBLEMÁTICA DO ENSINO DE GÊNEROS DO DISCURSO NA ESCOLA: APONTAMENTOS

Autoria: Manuel José Veronez de Sousa Júnior - - -

Resumo: De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Portuguesa, a escola precisa organizar atividades que desenvolvam no aluno o domínio da expressão oral e escrita nas várias situações de uso público da linguagem, devendo, pois, levar em conta a situação de produção social e material do texto, bem como selecionar os gêneros do discurso adequados para a produção do texto, operando nas dimensões pragmática, semântica e gramatical. Os PCNs se apoiam nas proposições de Bakhtin, cuja noção de gênero implica a heterogeneidade. Nessa perspectiva da heterogeneidade, Dominique Maingueneau (2008) também propõe uma relevante abordagem sobre gênero do discurso (que dialoga, em alguma medida, com a proposta de Bakhtin). Nesta comunicação, partirei da concepção de Dominique Maingueneau (2008), que conceitua gêneros de discurso como dispositivos de comunicação que só podem aparecer quando certas condições sócio históricas estão presentes. Assim, os gêneros de discurso pertencem a diversos tipos de discurso associados a vastos setores de atividade social. Para o autor, podemos dividir os gêneros de discurso tomando por invariantes o setor de atividade, o lugar institucional, o estatuto dos parceiros, o posicionamento, uma polêmica em um campo. Com base nessas postulações, pretendemos, nesta comunicação, analisar como, de um modo geral, o livro didático aborda a problemática do gênero dos discursos em suas atividades de leitura. Nossa hipótese é que esse material didático, em sua quase maioria dos casos, dedica-se somente às questões de estruturação, escamoteando os processos de condições de produção dos gêneros trabalhados. A partir da demonstração dessa hipótese, pretendemos, em seguida, apresentar uma possível atividade didática de leitura de texto que coloque no centro a problemática das condições de produção dos textos. (Apoio: CAPES).